

RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA MALHA VIÁRIA DE CIDELÂNDIA-MA.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DE REPAROS DE FALHAS, PANEAS E BURACOS DOS PAVIMENTOS BETUMINOSOS.

1. OBJETIVO

Este documento define sistemática recomendada para reparos de pavimentos em rodovias que, em áreas restritas apresentam os seguintes tipos de defeitos: falhas, panelas e buracos.

São apresentados os correspondentes procedimentos construtivos, bem como as competentes Especificações de Serviços, integrantes das Especificações Gerais para Obras Rodoviárias do DNIT, que, no caso, subsidiariamente definirão outros requisitos concernentes, não explicitados na presente Instrução.

2. REFERÊNCIA

Para o entendimento desta Instrução deverão ser consultadas as Normas:

DNER-ES 321/97, DNER-ES 306/97, DNER-ES 307/97, DNER-ES 301/97, DNER-ES 303/97, DNER-ES 317/97, DNIT 031/2004-ES, e as demais especificações nela reportadas.

3. MATERIAL E EQUIPAMENTO

3.1 MATERIAL

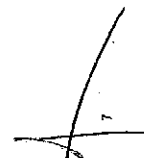
3.1.1 MATERIAL DE RECOMPOSIÇÃO DO PAVIMENTO

Será empregada pedra apiloada para a recomposição das camadas de base e sub-base, em buracos profundos.

3.1.2 IMPRIMAÇÃO E PINTURA DE LIGAÇÃO

Empregar asfalto diluído CM-30 ou emulsão asfáltica, no caso de intervenção nas camadas de base, conforme a DNER-ES 306/97 ou DNER-ES 307/97.

3.1.3 REVESTIMENTO



Para substituição do revestimento deverá ser utilizada Areia Asfalto Usinado a Quente (AAUQ), nas áreas degradadas menores e nos serviços de maior porte, como recomposição do revestimento em panos ou em segmentos de ruas.

3.2 EQUIPAMENTO

A execução dos serviços deverá prever a utilização racional de equipamento apropriado, atendidas as condições locais e a produtividade exigida.

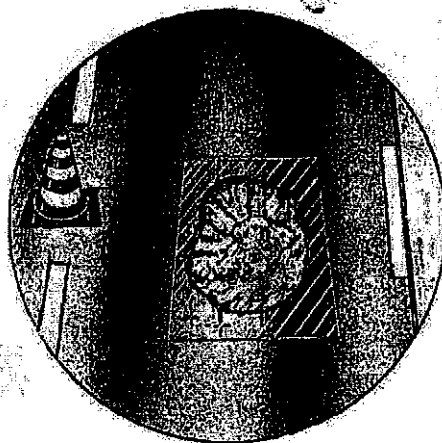
São indicados os seguintes tipos de equipamentos para a execução de reparos de falhas, panelas e buracos no pavimento existente: caminhões equipados com caçambas; compressor de ar; perfuratrizes pneumáticas com implemento de corte; ferramentas manuais diversas; retro-escavadeira; soquetes mecânicos portáteis e/ou vibratório portáteis; distribuidor de produtos betuminosos autopropulsionado ou rebocável, equipado com espargidor manual; rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável (35 psi a 120 psi), e rolo vibratório liso; conjunto de sinalização, composto de cones, cavaletes, placas de advertência, etc.

4. ETAPAS EXECUTIVAS

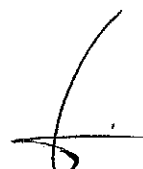
4.1 PAVIMENTOS CONSTITUÍDOS DE CBUQ, AAUQ ou TRATAMENTO SUPERFICIAL

4.1.1 DEMARCAÇÃO DO PERÍMETRO DA ÁREA A SER TRABALHADA

Previamente ao início dos serviços, deverão ser demarcados os perímetros das áreas degradadas a serem tratadas, cuidando-se para que estas áreas apresentem configuração de quadriláteros. A marcação deverá ser efetivada sobre o pavimento existente, utilizando-se para tanto tinta, giz ou lápis de cera.

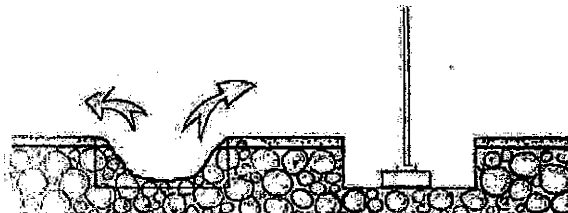


4.1.2 CORTE E REMOÇÃO DO MATERIAL COMPROMETIDO



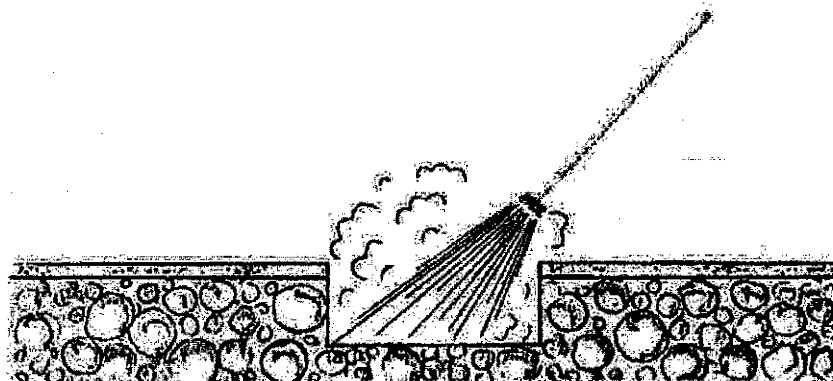
ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

Para preparar adequadamente a área onde vai ser aplicado o remendo, corta-se o revestimento existente, inicialmente formando uma vala em torno da área degradada, afim de proporcionar bordas verticais que formarão os limites da área a ser reparada.



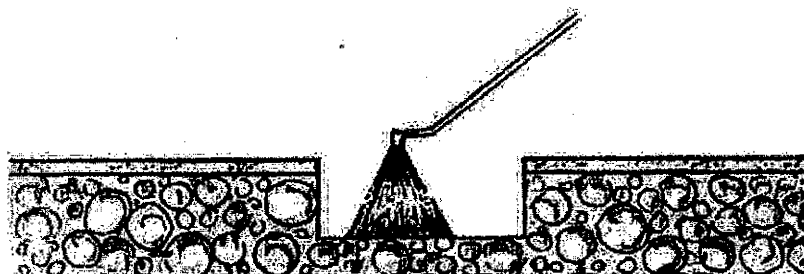
4.1.3 LIMPEZA DA CAIXA

A área é varrida e limpa, usando-se vassouras ou jato de ar comprimido, caso necessário. O pó resultante, no fundo da cava, deve ser expulso por jatos de ar comprimido. A caixa deve ficar completamente limpa, sem qualquer material solto.



4.1.4 APLICAÇÃO DA PINTURA DE LIGAÇÃO

Concluída a limpeza, com remoção de todo o material comprometido, faz-se a pintura de ligação das paredes da cava, utilizando-se a emulsão asfáltica ou asfalto diluído SM-30. A película ligante deve cobrir as paredes e o fundo da caixa.





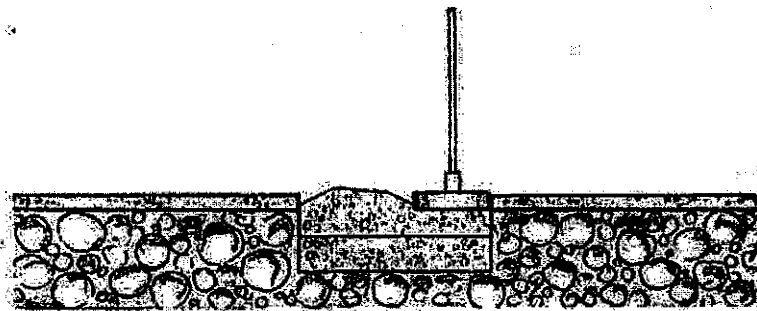
4.1.5 ENCHIMENTO DA CAIXA

Após a aplicação da pintura de ligação deverá ser lançado, na caixa, o material de reposição adotando-se, Areia Asfalto Usinado a Quente.

O lançamento da mistura na cava não deve ser feito com o basculamento do material, o que provocaria a segregação dos grãos mais graúdos do agregado. Utiliza-se para isto o lançamento com pás quadradas começando o lançamento no sentido dos bordos para o centro.

A espessura da camada (compactada), deve se situar entre 3 cm e 8 cm, exigindo-se que, para camadas mais espessas, o lançamento se faça por etapas de 3 cm a 8 cm.

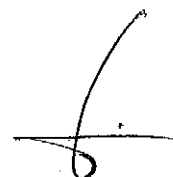
Com o material colocado na área do reparo, faz-se o seu espalhamento com ancinho, previamente umedecido com óleo queimado, para não permitir a formação de torrões.

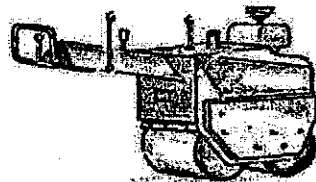
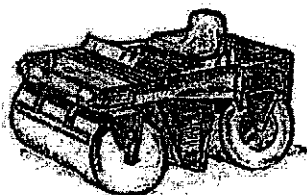


4.1.6 COMPACTAÇÃO DA MISTURA

Após a colocação do material e a verificação de que na periferia do reparo não existe excedente, inicia-se a sua compactação (a ser efetivada a cada camada) junto das paredes verticais, progredindo-se com a compactação para o centro do remendo.

Quando da compactação da camada superficial, na periferia do reparo deve ser cuidado para que a compactação se distribua tanto no material recém colocado como na faixa adjacente da pista já existente para que, com a compactação, não surja uma superfície de separação entre o pavimento antigo e o reparo executado.

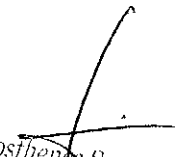




4.1.7 ACABAMENTO

O acabamento deve ser feito de tal modo que a superfície acabada venha a ser harmonizar inteiramente com o pavimento existente e se torne indistinguível pouco depois de aberto ao tráfego. Assim, a superfície deve estar lisa com declividade transversal adequada – inclusive superelevação nas curvas, devendo todos os dispositivos de drenagem estar funcionando adequadamente.

CIDELÂNDIA, 09 de JULHO de 2018.



Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110037019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA



PROponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA

Objeto: RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA MALHA VIÁRIA DE CIDELÂNDIA-MA.

Fonte de Composição dos Preços Unitários - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018

Local: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

BDI = 24,11

Item						Valor	
Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Valor Unitário	Valor Total
01	Remoção manual de material betuminoso, Requadramento de buracos, retirada de material insersível, lançamento e compactação de material laterítico, pintura de ligação, lançamento e compactação de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) esp=3,0cm	m²	8.500,00	COMPOSIÇÃO	COMP 001	48,45	411.825,00

Local/data - CIDELÂNDIA - MA, JULHO DE 2018

Assinatura do Resp. Técnico sobre carimbo

Demosfilenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110037019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA



COMPOSICAO DE BDI - OBRAS RODOVIÁRIAS

PROPONENTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA

OBJETO: RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA MALHA VIÁRIA DE CIDELÂNDIA-MA.

LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Taxa de seguros + Garantia (*)	0,32	0,74	0,40
Risco	0,50	0,97	0,56
Despesas Financeiras	1,02	1,21	1,11
Administração Central	3,80	4,67	4,01
Lucro	6,64	8,69	7,30
Tributos (soma dos itens abaixo)	6,65	8,15	7,40
COFINS	3,00	3,00	3,00
CPRB	2,00	2,00	2,00
PIS	0,65	0,65	0,65
ISS (**) (***)	1,00	2,50	1,75

Fonte da composição, valores de referência e fórmula do BDI: Acórdão 2622/2013 - TCU - Plenário

Os valores de BDI acima foram calculados com emprego da fórmula abaixo:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Onde:

AC = taxa de rateio da Administração Central;

DF = taxa das despesas financeiras;

S = taxa de seguros

G = taxa de garantia

R = taxa de risco

I = taxa de tributos;

L = taxa de lucro.

Observações:

(*) - Pode haver garantia desde que previsto no Edital da Licitação e no Contrato de Execução.

(**) - A taxa de ISS foi considerado que o custo da mão-de obra corresponde a 50% do valor dos serviços.

(***) - Podem ser aceitos outros percentuais de ISS desde que previsto na legislação municipal.

Local/data - CIDELÂNDIA - MA, JULHO DE 2018

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110037019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA



COMPOSIÇÃO UNITÁRIA DE PREÇOS

PROPOSITANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA

OBJETO: RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA MALHA VIÁRIA DE CIDELÂNDIA-MA.

FONTE DE COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS UNITÁRIOS - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018

LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

BDI = #REF!

COMPOSIÇÃO	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	VALOR TOTAL	VALOR UNITÁRIO
COMPOSICAO	5835	VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS, LARGURA DE PAVIMENTAÇÃO 1,90 M A 5,30 M, POTÊNCIA 105 HP CAPACIDADE 450 T/H - CHP DIURNO. AF_11/2014	CHP	0,0049	182,4400	0,90
COMPOSICAO	5867	ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO TANDEM AÇO LISO, POTÊNCIA 58 HP, PESO SEM/COM LASTRO 6,5 / 9,4 T, LARGURA DE TRABALHO 1,2 M - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0049	78,7200	0,39
COMPOSICAO	5940	PÁ CARREGADEIRA SOBRE RODAS, POTÊNCIA LÍQUIDA 128 HP, CAPACIDADE DA CAÇAMBA 1,7 A 2,8 M3, PESO OPERACIONAL 11632 KG - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0049	122,4200	0,60
COMPOSICAO	67826	CAMINHÃO BASCULANTE 6 M3 TOCO, PESO BRUTO TOTAL 16.000 KG, CARGA ÚTIL MÁXIMA 11.130 KG, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS 5,36 M, POTÊNCIA 185 CV, INCLUSIVE CAÇAMBA METÁLICA - CHP DIURNO. AF_06/2014	CHP	0,0343	130,0600	4,47
COMPOSICAO	83362	ESPARGIDOR DE ASFALTO PRESSURIZADO, TANQUE 6 M3 COM ISOLAÇÃO TÉRMICA, AQUECIDO COM 2 MAÇARICOS, COM BARRA ESPARGIDORA 3,60 M, MONTADO SOBRE CAMINHÃO TOCO, PBT 14.300 KG, POTÊNCIA 185 CV - CHP DIURNO. AF_08/2015	CHP	0,0071	158,36	1,13
COMPOSICAO	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,0920	10,5700	0,97
COMPOSICAO	93433	USINA DE MISTURA ASFÁLTICA À QUENTE, TIPO CONTRA FLUXO, PROD 40 A 80 TON/HORA - CHP DIURNO. AF_03/2016	CHP	0,0049	1934,4500	9,50
COMPOSICAO	96013	TRATOR DE PNEUS COM POTÊNCIA DE 122 CV, TRACÇÃO 4X4, COM VASSOURA MECÂNICA ACOPLADA - CHP DIURNO. AF_02/2017	CHP	0,0073	93,93	0,69
INSUMO	367	AREIA GROSSA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	M3	0,1027	50,0000	5,13
INSUMO	1379	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG	0,7456	0,5000	0,37
INSUMO	41899	CIMENTO ASFÁLTICO DE PETRÓLEO A GRANEL (CAP) 50/70 (COLETADO CAIXA NA ANP ACRESCIDO DE ICMS)	T	0,0050	1982,8500	9,83
INSUMO	41901	ASFALTO DILUIDO DE PETRÓLEO CM-30 (COLETADO CAIXA NA ANP ACRESCIDO DE ICMS)	KG	1,3000000	3,2000	4,16
INSUMO	41903	EMULSAO ASFÁLTICA CATIONICA RR-2C PARA USO EM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA (COLETADO CAIXA NA ANP ACRESCIDO DE ICMS)	KG	0,5000000	1,7900	0,90

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFE 110037019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA



COMPOSICAO DE ENCARGOS SOCIAIS

PROPOSITANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA

OBJETO: RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA MALHA VIÁRIA DE CIDELÂNDIA-MA.

FONTE DE COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS UNITARIOS - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018

LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A			
A1	INSS	0,00	0,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONCI	0,00	0,00
A	Total dos Encargos Sociais Básicos	16,80	16,80
GRUPO B			
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,91	0,00
B2	Feriados	3,96	0,00
B3	Auxílio-Enfermidade	0,91	0,69
B4	13º Salário	10,87	8,33
B5	Licença Paternidade	0,08	0,06
B6	Faltas Justificadas	0,72	0,56
B7	Dias de Chuva	1,62	0,00
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,12	0,09
B9	Férias Gozadas	9,29	7,13
B10	Salário Maternidade	0,03	0,02
B	Total dos Encargos Sociais que recebem incidências de A	45,51	16,88
GRUPO C			
C1	Aviso Prévio Indenizado	6,13	4,70
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,32	0,25
C3	Férias Indenizadas	4,81	3,69
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	5,21	4,00
C5	Indenização Adicional	0,52	0,40
C	Total de Encargos Sociais que não recebem incidências de A	16,99	13,04
GRUPO D			
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,65	2,84
D2	Reincidência de Grupo A Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,54	0,42
D	Total de Reincidências de um grupo sobre o outro	8,19	3,26
* GRUPO E			
E1			
E	Total dos Encargos Sociais Complementares	0,00	0,00

Demostenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 10037019-8



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBJETO: RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA MALHA VIÁRIA DE CIDELÂNDIA-MA.

FONTE DE COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS UNITARIOS - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018

LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

ITEM	SERVIÇOS	PREÇO	VALOR	ATRASO	MES 01	MES 02	MES 03	MES 04	MES 05
1.0	Remoção manual de material betuminoso, Requadramento de buracos, retirada de material insersível, lançamento e compactação de material laterítico, pintura de ligação, lançamento e compactação de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado à Quente) esp=3,0cm	100,00%	R\$411.825,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
TOTAL		100,00%	R\$411.825,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110037019-6





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBJETO: RECUPERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA MALHA VIÁRIA DE CIDELÂNDIA-

FONTE DE COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS UNITARIOS - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018

LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

ITEM	SERVIÇOS	QTD	VALOR	MES 01	MES 02	MES 03	MES 04	MES 05	MES 06
1.0	Remoção manual de material betuminoso, Requadramento de buracos, retirada de material insersível, lançamento e compactação de material laterítico, pintura de ligação, lançamento e compactação de CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente) esp=3,0cm	100,00%	RS411.825,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
TOTAL		100,00%	RS411.825,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110637019-6





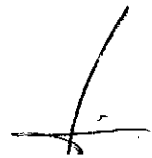
MEMORIAL DESCRITIVO

RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL: MEIO-FIO E SARJETA

Local: DIVERSAS RUAS E AVENIDAS DO MUNICÍPIO.

Município: CIDELÂNDIA - MA.

JULHO / 2018



1. INTRODUÇÃO

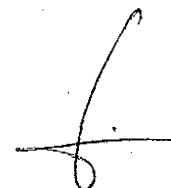
O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas e especificações para o serviço de **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL: MEIO-FIO E SARJETA** em diversas ruas e avenidas do perímetro urbano do Município de CIDELÂNDIA.

Além disso, o documento visa garantir o uso de materiais e técnicas apropriadas, objetivando que o resultado final tenha durabilidade e a qualidade aceitáveis.

2. GENERALIDADES

Os serviços deverão ser feitos rigorosamente de acordo as especificações seguintes. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida durante a execução, visando melhorias, só será admitida com autorização da FISCALIZAÇÃO da obra.

Poderá a FISCALIZAÇÃO paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.



A CONTRATADA obedecerá a um cronograma estabelecido pela Coordenação de Serviços Urbanos do Município que indicará à CONTRATADA as vias e locais onde os serviços serão executados.

3 OBJETIVO

Definir os critérios que orientam a execução, aceitação e medição de meios-fios, sarjetas e sarjetões.

4 DEFINIÇÃO

O meio-fio, é um elemento pré-moldado em concreto destinado a separar a faixa de pavimentação da faixa de passeio.

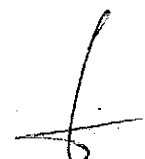
A sarjeta e o sarjetão são canais triangulares longitudinais destinados a coletar e conduzir as águas superficiais da faixa pavimentada e da faixa de passeio ao dispositivo de drenagem, boca de lobo, galeria etc.

Os meios-fios, as sarjetas e os sarjetões são assentados sobre um lastro de concreto de acordo com especificações de projeto.

5 MATERIAIS

O concreto utilizado nas sarjetas e sarjetões devem atender as NBR 6118(1), NBR 12654(2) e NBR 12655(3). O concreto deve ser dosado racionalmente e deve possuir as seguintes resistências características:

- meios-fios pré- moldados, sarjetas e sarjetões moldados no local: fck 20 MPa;



- lastro de concreto: fck 15 MPa.

6 EQUIPAMENTOS

Antes do início dos serviços, todo equipamento deve ser inspecionado e aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

Os equipamentos básicos necessários aos serviços de assentamento de meios-fios e execução de sarjetas e sarjetões compreendem:

- caminhão basculante;
- caminhão de carroceria fixa;
- betoneira ou caminhão-betoneira;
- pá-carregadeira;
- compactador portátil, manual ou mecânico;
- ferramentas manuais, pá, enxada etc.

7 EXECUÇÃO

Os meios-fios devem ser executados em peças de no máximo 1,00 m de comprimento, as quais devem ser vibradas até seu completo adensamento e, devidamente curadas antes de sua aplicação.

Seu comprimento deve ser reduzido para a execução de segmentos em curva.

O concreto empregado na moldagem dos meios-fios, sarjetas e sarjetões devem possuir resistência mínima de 20 MPa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

As formas para a execução dos meios-fios devem ser plásticas, metálicas, ou de madeira revestida, que permita acabamento semelhante àquele obtido com o uso de formas metálicas.

Para o assentamento dos meios-fios, sarjetas e sarjetões, o terreno de fundação deve estar com sua superfície devidamente regularizada, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se liso e isento de partículas soltas ou sulcadas e, não deve apresentar solos turfosos, micáceos ou que contenham substâncias orgânicas. Devem estar, também, sem quaisquer de infiltrações d'água ou umidade excessiva.

Para efeito de compactação, o solo deve estar no intervalo de mais ou menos 1,5% em torno da umidade ótima de compactação, referente ao ensaio de Proctor Normal.

Não é permitida a execução dos serviços durante dias de chuva.

Após a compactação, deve-se umedecer ligeiramente o terreno de fundação para o lançamento do lastro.

Sobre o terreno de fundação devidamente preparado, deve ser executado o lastro de concreto das sarjetas e sarjetões, de acordo com as dimensões especificadas no projeto. O lastro deve ser apiloado, convenientemente, de modo a não deixar vazios.

O assentamento dos meios-fios deve ser feito antes de decorrida uma hora do lançamento do concreto da base. As peças devem ser escoradas, nas juntas, por meio de bolas de concreto com a mesma resistência da base.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

Depois de alinhados os meios-fios, deve ser feita a moldagem das sarjetas, utilizando-se concreto com plasticidade e umidade compatível com seu lançamento nas formas, sem deixar buracos ou ninhos.

As sarjetas e sarjetões devem ser moldados in loco, com juntas de 1 cm de largura a cada 3 m. Estas juntas devem ser preenchidas com argamassa de cimento e areia de traço 1:3.

A colocação do meio-fio deve preceder à execução da sarjeta adjacente.

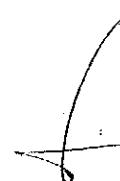
Estes dispositivos devem estar concluídos antes da execução do revestimento betuminoso.

8 CONTROLE

8.1 Materiais

O controle do material deve ser executado através dos seguintes procedimentos::

- a) determinar a resistência à compressão do concreto utilizado sarjetas e sarjetões em corpos de prova cilíndricos, de acordo com a NBR 5739(4);
- b) para um lote de 10 unidades de cada 300 peças de meio-fio, destacadas aleatoriamente, devem ser feitas as seguintes verificações:
 - verificação da forma, presença de materiais de desintegração e condições das arestas;
 - verificação das dimensões das guias pré-moldas.



8.2 Geometria e Acabamento

O controle da geometria deve ser executado através dos seguintes procedimentos:

- nivelamento do fundo da vala para execução dos meios-fios e sarjetas de 5 m em 5 m;
- nivelamento dos meios fios, sarjetas de 5 m em 5 m;
- medidas da largura das sarjetas de 5 m e 5 m;
- alinhamento do meio-fio de 5 m e 5 m e entre eles com fio de arame, nos trechos retos;

As condições de acabamento devem ser verificadas visualmente.

9 ACEITAÇÃO

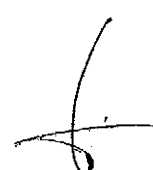
Os serviços são aceitos e passíveis de medição desde tenham sido atendidas as exigências estabelecidas nesta especificação.

9.1 Materiais

Os lotes de meio-fio pré-moldados são recebidos e aceitos desde que acompanhados de certificado de qualidade.

O concreto utilizado nas sarjetas e sarjetões são aceitos desde que possuam resistência a compressão característica maior ou igual a 20 MPa.

9.2 Geometria e Acabamento



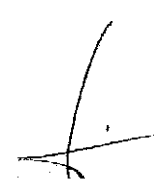
Os serviços executados são aceitos desde que as seguintes condições sejam atendidas

- a) a variação admitida do nivelamento do fundo das valas é de ± 2 cm; em relação a de projeto;
- b) a variação admitida da largura do fundo das valas é de $\pm 0,5$ cm, em relação a de projeto;
- c) a tolerância para alinhamento é de $\pm 0,5$ cm em qualquer ponto.
- d) quanto à espessura e cotas do revestimento em concreto,
- e) na inspeção visual, o acabamento seja julgado satisfatório.

10 CONTROLE AMBIENTAL

Os procedimentos de controle ambiental referem-se à proteção de corpos d'água e à segurança viária. A seguir são apresentados os cuidados e providências para proteção do meio ambiente a serem observados no decorrer da execução meio-fios, sarjetas e sarjetões:

- a) deve ser implantada a sinalização de alerta e de segurança de acordo com as normas pertinentes aos serviços;
- b) o material descartado deve ser removido para local apropriado, definido pela fiscalização, de forma a preservar as condições ambientais e não ser conduzidos aos cursos d'água;
- c) é proibido o lançamento da água de lavagem dos caminhões betoneiras na drenagem superficial e em corpos d'água. A lavagem ó deve ser executada em locais pré- definidos e aprovados pela fiscalização;



d) é obrigatório o uso de EPI, equipamentos de proteção individual, pelos funcionários.

11 CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

Os meios-fios pré-fabricados em concreto fck 20 MPa são medidos em metros lineares efetivamente aplicados, incluso o concreto de fck 15 MPa, utilizado para apoio entre duas guias e lastro de pedra.

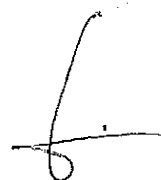
A sarjeta, sarjetão e lastro são medidos em metros lineares (m) de concreto aplicado.

Os serviços recebidos e medidos da forma descrita são pagos conforme os preços unitários contratuais respectivos, nos quais estão inclusos: fornecimento de materiais, carga, descarga, transporte, perdas, mão-de-obra com encargos sociais, BDI, e equipamentos necessários para execução dos serviços, e outros recursos utilizados.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6118. Projeto e execução de obras de concreto armado; procedimento. Rio de Janeiro, 1980.

2 NBR 12654. Controle tecnológico de materiais componentes do concreto: procedimento. Rio de Janeiro, 1992.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

3 NBR 12655. Concreto – preparo, controle e recebimento:
procedimento. Rio de
Janeiro, 1992.

4 . NBR 5739. Concreto - Ensaio de compressão de corpos-de-
prova cilíndricos. Rio de Janeiro, 1994.

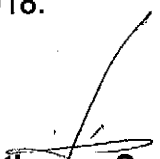
13. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A FISCALIZAÇÃO, a seu critério, poderá solicitar que 1 (uma) frente de trabalho, seja colocada em serviços de urgência, conforme a necessidade.

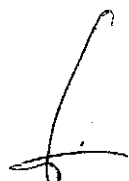
À critério da FISCALIZAÇÃO fica obrigada a contratada a substituir em 24 horas, todo e qualquer funcionário ou equipamento que venha a prejudicar o ambiente e o bom andamento dos trabalhos.

É de responsabilidade da contratada todo e qualquer dano causado a terceiros, inclusive danos ambientais, sem ônus a Prefeitura Municipal de CIDELÂNDIA.

CIDELÂNDIA, 19 de Julho de 2018.



Demóstenes Sousa Lima
ENG.º CIVIL
CONFEA/CREA:
7350/D-MA





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA



PROponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA

Objeto: RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL, MEIO-FIO E SARJETA

Fonte de Composição dos Preços Unitários - Data Base : SINAPI - MAIO - 2018

Local: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

BDI = 24,11

Item	Descrição	Unidade	Quantidade	Referência	Valor Unitário	Valor Total
01	Recuperação de Drenagem Superficial: Meio-Fio e sarjeta [a unidade (m) compreende metro de rua ou seja lados direito e esquerdo da rua de meio-fio e sarjeta]	m ²	16.000,00	COMPOSIÇÃO	COMP 001	304.000,00

Local/data - CIDELÂNDIA - MA, JULHO DE 2018

Assinatura do Resp. Técnico sobre carimbo

Demétrio Soares Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110037019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA



COMPOSICAO DE BDI - OBRAS RODOVIÁRIAS

PROPOSNTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA
OBJETO: RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL, MEIO-FIO E SARIETA
LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

DESCRIÇÃO	VALORES DE REFERÊNCIA - %			Fórmula
	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIO	
Taxa de seguros + Garantia (*)	0,32	0,74	0,40	0,40
Risco	0,50	0,97	0,56	0,56
Despesas Financeiras	1,02	1,21	1,11	1,11
Administração Central	3,80	4,67	4,01	4,01
Lucro	6,64	8,69	7,30	7,30
Tributos (soma dos itens abaixo)	6,65	8,15	7,40	7,40
COFINS	3,00	3,00	3,00	3,00
CPRB	2,00	2,00	2,00	2,00
PIS	0,65	0,65	0,65	0,65
ISS (**) (***)	1,00	2,50	1,75	1,75
TOTAL	19,50	24,25	20,47	20,47

Fonte da composição, valores de referência e fórmula do BDI: Acórdão 2622/2013 - TCU - Plenário

Os valores de BDI acima foram calculados com emprego da fórmula abaixo:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Onde:

AC = taxa de rateio da Administração Central;

DF = taxa das despesas financeiras;

S = taxa de seguros

G = taxa de garantia

R = taxa de risco

I = taxa de tributos;

L = taxa de lucro.

Observações:

(*) - Pode haver garantia desde que previsto no Edital da Licitação e no Contrato de Execução.

(**) - A taxa de ISS foi considerado que o custo da mão-de obra corresponde a 50% do valor dos serviços.

(***) - Podem ser aceitos outros percentuais de ISS desde que previsto na legislação municipal.

Local/data - CIDELÂNDIA - MA, JULHO DE 2018

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFE. 110037019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA



COMPOSIÇÃO UNITÁRIA DE PREÇOS

PROponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA
Objeto: RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL, MEIO-FIO E SARJETA
Fonte de Composição dos Preços Unitários - Data Base : SINAPI - MAIO - 2018
Local: CIDELÂNDIA - MA
Leis sociais = 87,40%

BDI = 24,11%

ITEM	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	UNID.	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL	TOTAL
COMPOSIÇÃO		Recuperação de drenagem superficial, meio-fio e sarjeta, com concreto usinado bombeável, classe de resistência C20, com brita 0 e 1, slump = 100 +/- 20 mm, exclui serviço de bombeamento (NBR 8953)	M3			197,00
INSUMO	370	AREIA MÉDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	M3	0,005541	50,0000	0,28
INSUMO	34492	CONCRETO USINADO BOMBEÁVEL, CLASSE DE RESISTÊNCIA C20, COM BRITA 0 E 1, SLUMP = 100 +/- 20 MM, EXCLUI SERVIÇO DE BOMBEAMENTO (NBR 8953)	M3	0,023746	300,8700	7,14
COMPOSIÇÃO	88243	AJUDANTE ESPECIALIZADO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,068863	17,7900	1,23
COMPOSIÇÃO	88309	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,174928	14,23	2,49
COMPOSIÇÃO	88316	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,349856	10,5700	3,70
COMPOSIÇÃO	88631	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA MÉDIA), PREPARO MANUAL. AF 08/2014	M3	0,001583	299,0600	0,47
BDI				24,11%	197,00	47,89

Denosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110057019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA



COMPOSICAO DE ENCARGOS SOCIAIS

PROPOSITOR: PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA-MA
OBJETO: RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL, MEIO-FIO E SARJETA
FONTE DE COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS UNITARIOS - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018
LOCAL: CIDELÂNDIA - MA
Leis sociais = 87,40%

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A			
A1	INSS	0,00	0,00
A2	SESI	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60
A6	Salário Educação	2,50	2,50
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00
A9	SECONCI	0,00	0,00
A	Total dos Encargos Sociais Básicos	16,80	16,80
GRUPO B			
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,91	0,00
B2	Feriados	3,96	0,00
B3	Auxílio-Enfermidade	0,91	0,69
B4	13º Salário	10,87	8,33
B5	Licença Paternidade	0,08	0,06
B6	Faltas Justificadas	0,72	0,56
B7	Dias de Chuva	1,62	0,00
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,12	0,09
B9	Férias Gozadas	9,29	7,13
B10	Salário Maternidade	0,03	0,02
B	Total dos Encargos Sociais que recebem incidências de A	45,51	16,88
GRUPO C			
C1	Aviso Prévio Indenizado	6,13	4,70
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,32	0,25
C3	Férias Indenizadas	4,81	3,69
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	5,21	4,00
C5	Indenização Adicional	0,52	0,40
C	Total de Encargos Sociais que não recebem incidências de A	16,99	13,04
GRUPO D			
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,65	2,84
D2	Reincidência de Grupo A Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,54	0,42
D	Total de Reincidências de um grupo sobre o outro	8,19	3,26
* GRUPO E			
E1			
E	Total dos Encargos Sociais Complementares	0,00	0,00

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110087019-6



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBJETO: RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL, MEIO-FIO E SARJETA

FONTE DE COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS UNITARIOS - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018

LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

ITEM	SERVIÇOS	UNID	VALOR	MES-01	MES-02	MES-03	MES-04	MES-05	MES-06
1.0	Recuperação de Drenagem Superficial: Meio-Fio e sarjeta [a unidade (m) compreende metro de rua ou seja lados direito e esquerdo da rua de meio-fio e sarjeta]	100,00%	R\$304.000,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
TOTAL		100,00%	R\$304.000,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFEA 110037019-6





ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

OBJETO: RECUPERAÇÃO DE DRENAGEM SUPERFICIAL, MEIO-FIO E SARJETA

FONTE DE COMPOSIÇÃO DOS PREÇOS UNITARIOS - DATA BASE : SINAPI - MAIO - 2018

LOCAL: CIDELÂNDIA - MA

Leis sociais = 87,40%

ITEM	SERVIÇOS	P. SE	VALOR	MES 01	MES 02	MES 03	MES 04	MES 05	MES 06
1.0	Recuperação de Drenagem Superficial: Meio-Fio e sarjeta [a unidade (m) compreende metro de rua ou seja lados direito e esquerdo da rua de meio-fio e sarjeta]	100,00%	R\$304.000,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%
TOTAL		100,00%	R\$304.000,00	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%	8,33%

Demosthenes Sousa Lima
Engenheiro Civil
CONFE 110037019-6





SOLICITAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Cidelândia/MA, 13 de agosto de 2018.

Ao
Ilmo Sr.
Cleison de Almeida Alves
Contador do Município
Nesta,



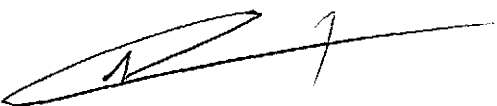
ASSUNTO: Solicitação de informação disponibilidade orçamentária, bem como a classificação orçamentária/financeira do recurso para custeio da despesa requisitada no termo de referência em anexo.

Prezado Contador Geral,

Na qualidade de Secretário Municipal de Administração deste poder executivo, venho por meio desta, solicitar a vossa senhoria que informe sobre a disponibilidade orçamentária, bem como a classificação orçamentária/financeira do recurso para custeio da despesa referente a contratação de empresa especializada para **pavimentação asfáltica com recuperação de drenagem superficial**, de interesse da Administração Municipal, destinados a suprir a demanda das diversas secretarias municipais.

Na certeza do pronto atendimento a esta solicitação, aproveitamos o ensejo para reiterar nossos votos de elevado apreço.

Atenciosamente,


AUGUSTO ALVES TEIXEIRA JUNIOR
Secretário de Administração e Finanças
Ordenador de Despesas



PREVISÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Informamos a existência de Dotação Orçamentária no Orçamento Programa do Exercício, referente à contratação de empresa especializada em serviços de pavimentação asfáltica com recuperação de drenagem superficial no município de Cidelândia, no valor total de R\$ 715.825,00 (Setecentos e quinze mil, oitocentos e vinte e cinco reais), conforme Processo Administrativo nº 043/2018.

01. PREFEITURA, 02.09. SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA ESTRUTURA E URBANISMO, 15.451.0077. MANUTENÇÃO DE AREAS URBANAS, 15.451.0079.2131.0000. RECUPERAÇÃO DE VIAS PUBLICAS DO MUNICÍPIO, 4.4.90.51.00. OBRAS E INSTALAÇÕES.

01. PREFEITURA, 02.09. SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA ESTRUTURA E URBANISMO, 15.451.0077. MANUTENÇÃO DE AREAS URBANAS, 15.451.0079.2129.0000. CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE SARGETAS E MEIO FIO, 4.4.90.51.00. OBRAS E INSTALAÇÕES.

Outro Assim, esclarecemos que a despesas encontram-se em consonância com a PPA, LDO LOA.

Cidelândia (MA), 14 de agosto de 2018.

Cleilson de Almeida Alves
Contador do Município
CRC/MA Nº 014352



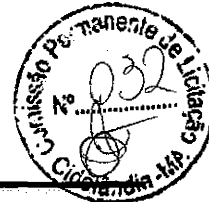
DECLARAÇÃO DE ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Na qualidade de ordenador de despesas, declaro, para os efeitos do inciso II do artigo 16 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que a despesa especificada no **Processo Administrativo nº 043/2018**, tendo por objeto a pavimentação asfáltica com recuperação de drenagem superficial de interesse da Administração municipal, possui adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e compatibilidade com o Plano Plurianual (PPA) e com a Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO).

Cidelândia (MA), 14 de agosto de 2018.



AUGUSTO ALVES TEIXEIRA JUNIOR
Secretário de Administração e Finanças
Ordenador de Despesas
Decreto nº 005/2017-GAB



AUTORIZAÇÃO

Autorizo, na forma da Lei nº 8.666/93 no Art. 38 a Comissão Permanente de Licitação – CPL, a realizar o processo licitatório, visando a efetivação da despesa constante no autos do **Processo Administrativo nº 043/2018**, cujo objeto é contratação de pessoa jurídica para execução dos serviços de pavimentação asfáltica com recuperação de drenagem superficial em vias urbanas do município de Cidelândia (Pavimentação Asfáltica em CBUQ de 3 CM) em conformidade com o projeto básico e de interesse deste município.

Cidelândia (MA), 15 de agosto de 2018.



AUGUSTO ALVES TEIXEIRA JUNIOR
Secretário de Administração e Finanças
Ornador de Despesas
Decreto nº 005/2017-GAB



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA
CNPJ: 01.610.134/0001-97



PORTARIA Nº 051/2017-GAB.

**NOMEIA A COMISSÃO
PERMANENTE DE LICITAÇÃO -
CPL E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA, ESTADO DO MARANHÃO, no uso das atribuições que lhe confere a Constituição Federal, Constituição Estadual, Estatuto das Licitações e Contratos no art. 51, §1º, Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002 e o Art. 51, Inciso II, da Lei Orgânica Municipal

RESOLVE

Art. 1º Nomear a Comissão Permanente de Licitação – CPL, constituídas pelos servidores abaixo:

- a) **Presidente da CPL**
ONYKLLEY FATIANO DOMINGOS SOARES (CPF Nº 498.971.013-49 e RG Nº 1699220 SSP/MA)
- b) **Secretária da CPL**
VILEQUISSANDRA COELHO LIMA (CPF Nº 769.493.463-87 e RG Nº 22626202002-7)
- c) **Membro da CPL**
PEDRO GUALBERTO PINHEIRO NETO (CPF Nº 030.549.633-65 e RG Nº 029869932005-8)

[Assinatura]
Erico Augusto, Pereira
Escritor Autorizada

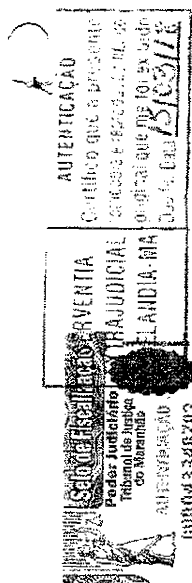
Para que o exercício de 2017, proceda a apreciação e julgamento de todas as licitações das modalidades CONVITE, TOMADA DE PREÇO, CONCORRENCIA, CONCURSO, formalizados pelo Chefe do Poder Executivo, sem prejuízo do exercício de suas funções na administração municipal.

Art. 2º – Determina que cada procedimento licitatório, seja emitido uma ata circunstanciada dos fatos justificadores do julgamento para apreciação e homologação superior.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data de sua assinatura e publicação no mural da Prefeitura Municipal de Cidelândia, revogando-se as disposições em contrário.

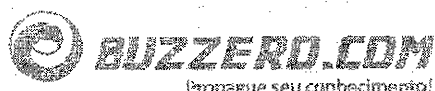
GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CIDELÂNDIA, ESTADO DO MARANHÃO, EM 10 DE MARÇO DO ANO DE 2017.

[Assinatura]
FERNANDO AUGUSTO COELHO TEIXEIRA
Prefeito Municipal





Certificado



Certificamos que _____

ONYKLLEY FATIANO DOMINGOS SOARES

concluiu o curso de _____

FORMAÇÃO DE PREGOEIRO E LICITAÇÕES

com duração estimada de 14h promovido por

GILMAR DIAS MARTINS (CPF: 70144095734)

através da plataforma de ensino a distância do Buzzero.com

Período de realização: 20/03/2014 a 18/06/2014

Tempo efetivo de acesso: 14h




João Guilherme Gallo
Diretor do Buzzero.com



Conteúdo do curso

CURSO FORMAÇÃO DE PREGOEIRO E LICITAÇÕES

Quem está subordinado ao regime desta Lei 8666/93?

Necessidades de licitar?

FALHAS MAIS FREQUENTES NAS LICITAÇÕES

Escolha da Comissão de Licitação e Pregoeiro;

ORÇAMENTO PROGRAMA

QUEM CONDUZ A LICITAÇÃO

Comissão Licitação

PREGOEIRO

TIPOS DE LICITAÇÃO

MODALIDADES

CONCORRÊNCIA (art. 22, §1º)

TOMADA DE PREÇOS (art. 22, §2º)

CONVITE (art. 22, §3º)

MANIFESTAÇÃO DE DESINTERESSE DOS CONVIDADOS

PREGÃO (Lei nº10.520/02)

Forma de Divulgação

FRAGMENTAÇÃO

Escolha da Comissão de Licitação e Pregoeiro;

Comissão Licitação

MANIFESTAÇÃO DE DESINTERESSE DOS CONVIDADOS

PREGÃO (Lei nº10.520/02)

Forma de Divulgação

FRAGMENTAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO

FASE INTERNA

EDITAL

PROCEDIMENTO FASE EXTERNA

Publicidade

HABILITAÇÃO

Dispensa de documentos

Substituição de documentos pelo CRC

Aspectos da aferição da habilitação

habilitação jurídica corresponde

Regularidade fiscal + Quitação fiscal

Qualificação técnica

*Duração estimada do curso baseada em 135 slides.

Número do certificado: 3334496

Para verificar a autenticidade deste certificado acesse: www.buzzero.com/certificado

Conteúdo completo: /cursos-online-de-direito/cursos-de-direito-processual-penal/curso-online-formacao-de-pregoeiro-e-licitacoes_27683



AUTUAÇÃO DO PROCESSO

Hoje, nesta cidade, na sala da Comissão de Licitação, AUTUO o Processo Administrativo, nº 043/2018, que deu origem ao processo licitatório que adiante se vê, do que para constar, lavrei este termo. Eu, Onyklley Fatiano Domingos Soares, Presidente da CPL, o subscrevo.

DA LICITAÇÃO:

- Processo Administrativo nº. 043/2018
- Modalidade: Tomada de Preços
- Tipo de Licitação: Menor Preço "Global"
- Requisitante: Secretaria Municipal de Infra Estrutura.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

Este procedimento licitatório está fundamentado nas normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas posteriores alterações.

DO OBJETO DA LICITAÇÃO:

Descrição: Tomada de Preços do tipo Menor Preço "Global", para pavimentação asfáltica em CBUQ de 3 cm, com recuperação de drenagem superficial de interesse da Administração Municipal.

ESTIMATIVA DO VALOR:

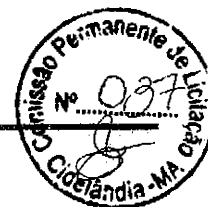
O preço considerado como estimativa para o objeto da presente licitação foi determinado com base na média aritmética simples do projeto básico, feito com valores de referência obtidos junto a tabela SINAPI. Foi estimado o valor total de **R\$ 715.825,00 (Setecentos e quinze mil, oitocentos e vinte e cinco reais).**

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Informamos a existência de Dotação Orçamentária no Orçamento Programa do Exercício referente à contratação do objeto, conforme classificação abaixo:

01. PREFEITURA, 02.09. SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA ESTRUTURA E URBANISMO, 15.451.0077. MANUTENÇÃO DE AREAS URBANAS, 15.451.0079.2131.0000. RECUPERAÇÃO DE VIAS PUBLICAS DO MUNICÍPIO, 4.4.90.51.00. OBRAS E INSTALAÇÕES.

01. PREFEITURA, 02.09. SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA ESTRUTURA E URBANISMO, 15.451.0077. MANUTENÇÃO DE AREAS URBANAS, 15.451.0079.2129.0000. CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE SARGETAS E MEIO FIO, 4.4.90.51.00. OBRAS E INSTALAÇÕES.



PEÇAS PRÉ-EXISTENTES:

São consideradas peças pré-existent: Solicitações para Abertura de Licitação devidamente acompanhada do respectivo termo de referência, da Administração Municipal, Projeto Básico, Informação de Classificação Orçamentária e Autorização para Abertura de Procedimento Licitatório, constantes dos autos.

Cidelândia – MA, 17 de agosto de 2018.


Onykley Fátima Domingos Soares
Pregoeiro
Portaria nº 047/2017



Cidelândia (MA), 20 de agosto de 2018.

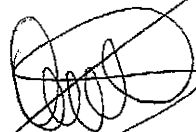
Memorando de nº 262/2018.

Ao,
Ilmº Sr.,
REURY GOMES SAMPAIO
Procurador Geral
Cidelândia/MA



Venho através deste, pedir emissão de parecer jurídico com referência ao edital em anexo para contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços na pavimentação asfáltica com recuperação drenagem superficial de interesse da Administração Municipal.

Atenciosamente,



Onykilley F D Soares
Pregoeiro Municipal